

## Evento

## Dia das pessoas com deficiência

O Movimento Grande ABC para Todos comemora neste sábado o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

A partir das 13h30, na Praça da Matriz, em São Bernardo, manifestações educativas, culturais, recreativas e reivindicatórias marcarão a data.

A acessibilidade é um tema antigo, transformado em lei em 2000, mas só regulamentado em 2004, pelo presidente Lula. O dia 21 de setembro foi escolhido como o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência no ano de 1982 e desde então nossa região tem se destacado nas ações em prol de deficientes.

Por isso, todos estão convocados para comparecerem e reivindicar o cumprimento da legislação e o respeito das propostas construídas pelo Movimento Grande ABC Para Todos.

## agenda

## Conipost

Nossa equipe de sindicalização estará hoje na Conipost, em Diadema, no horário do almoço. Conheça as vantagens de ser sócio do Sindicato.

## Baile da AMA-ABC neste sábado

Todos estão convidados para o baile que a AMA-ABC vai realizar neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato, com a participação da banda Churva de Prata. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

## Caminhada pela Paz

A Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em São Bernardo, vai realizar a Carreata pela Paz neste domingo. Ela começará às 9h na Estrada dos Alvarengas, ao lado da Nestlé, seguindo até o Jardim Las Palmas, na Comunidade Imaculada Conceição, onde haverá bênção dos carros e missa campal.

## Trabalho decente

## A agenda no setor metalúrgico

Está colocado o primeiro desafio para a categoria neste 6º Congresso: adotar a Agenda do Trabalho Decente no setor metalúrgico.

Ele foi apresentado por Solange Sanches, coordenadora de Gênero e Raça da Organização Internacional do Trabalho (OIT), durante o debate sobre o tema, que abriu o 6º Congresso da categoria na noite de segunda-feira.

“O Brasil tem uma agenda do trabalho decente e por que não adotar essa agenda em setores econômicos, como metalúrgico?”, questionou Solange.

Segundo ela, o Congresso da categoria pode apontar uma série de ações para que exista trabalho decente em todas as fábricas metalúrgicas da região.

“Os sindicatos podem promover e acompanhar os programas e fazer o controle da execução das ações”, recomenda.

## Ação política

Também participante do debate, Márcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), concorda que é a ação política dos trabalhadores que pode chegar a um novo padrão civilizatório de relações de trabalho.

Porém, aponta o que chama de obstáculos que a



Plenária aprova regimento da primeira fase do congresso, que terá mais onze mesas de debate até maio do ano que vem

sociedade precisa superar.

“Precisamos crescer entre 5% e 6% ao ano para empregar todo mundo e fazer reformas para que todos os trabalhadores tenham proteção social”, defende.

Entre as reformas, ele citou a agrária e a tributária, que acaba com a progressividade de impostos. “No Brasil, os pobres pagam mais impostos que os ricos”.

## Democracia

Para o ministro Pau-

lo Vannuchi, da Secretaria

Especial de Direitos Humanos, a radicalização da democracia e da solidariedade entre trabalhadores é chave para o que ele nominou de trabalho digno.

“Trabalho digno tem uma amplitude maior e está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos”, comparou, ao citar o artigo 23 da Declaração: “Toda pessoa tem direito à livre escolha do trabalho, com remuneração compatível à dignidade

humana.”

## Discrepância

A declaração, no entanto, está muito longe da realidade brasileira, que ainda convive com o trabalho escravo e o infantil, na visão de Carmem Foro, vice-presidente da CUT, também presente ao evento. “Dos cinco milhões de assalariados rurais no Brasil, apenas 1,5 milhão tem carteira assinada, mas todos submetidos a precárias condições de trabalho”, contou.

## Encarte detalha o assunto

Em linhas gerais, Trabalho Decente é aquele que assegura remuneração adequada e proteção social, igualdade e direito

à representação sindical e à negociação.

Semana que vem circulará Tribuna especial sobre o tema, o primeiro em debate

no 6º Congresso. Nela, estará o formulário para a participação da categoria, que poderá apresentar sugestões e emendas sobre o assunto.

## Paraolimpíadas Pequim 2008

## Atletismo tem mais medalhas

Com o fim das competições de natação, o atletismo tornou-se a grande esperança de medalhas para o Brasil. E a madrugada desta terça-feira nos mostrou por que. O atleta paraolímpico mais rápido do mundo, Lucas Prado, ganhou seu terceiro ouro, nos 400 metros T11 (para atletas com deficiência visual). Diferente das outras duas conquistas, dessa vez Lucas não bateu recordes, mas o feito é admirável pela distância não ser sua especialidade.

Quem também brilhou foi Teresinha Guilhermina, que conquistou o ouro nos 200 metros rasos classe T11, com o tempo de 25s14. É a terceira medalha da atleta, além de ser o primeiro ouro de uma brasileira nesta edição. Ela teve a companhia no pódio de outra brasileira Jerusa Santos, bronze.

A quarta medalha do atletismo veio no revezamento brasileiro dos 4x100 metros (classe T42/46), que chegou em segundo lugar. A equipe brasileira foi composta por André

Luiz Oliveira, Yohansson Nascimento, Claudemir Santos e Alan Oliviera, de apenas 15 anos.

O Brasil garantiu outra medalha no futebol de cinco, esporte para atletas com deficiência visual, ao empatar com a China por 1 a 1 e conquistar vaga na decisão. Se for campeão, o time brasileiro conquistará o bicampeonato paraolímpico. Outra seleção que poderia ser bicampeã era a de futebol de sete, mas ontem a equipe perdeu a disputa de terceiro lugar para o Irã e ficou sem medalha.

Quarta-feira

17 de setembro de 2008

Edição nº 2533

Tribuna  
Metalúrgica

AUTOPEÇAS

# ACABOU A PACIÊNCIA!

Sem proposta, greves comecem hoje e só devem terminar com a assinatura de acordo. Trabalhadores devem acatar orientação dos Comitês Sindicais. Página 3



## Caso Fris Moldu Car longe de um desfecho

Companheiros e companheiras na Fris fizeram assembléia ontem no Sindicato. A empresa ofereceu pagar apenas 30% do que deve a eles. Página 2

## 6º Congresso tem seu primeiro desafio

Coordenadora da OIT, Solange Sanches (foto) sugere a Agenda do Trabalho Decente no setor metalúrgico, novidade para a ação sindical. Página 4



